



“Educação como prática de Liberdade”:
cartas da Amazônia para o mundo!

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)
SET-OUT 2021

ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

9767 - Resumo Expandido - Pôster - 40ª Reunião Nacional da ANPEd (2021)

ISSN: 2447-2808

GT11 - Política de Educação Superior

Estado do conhecimento e temas emergentes da Educação Superior no Brasil (2017-2020)

Marlon Sandro Lesnieski - UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina

Marcio Giusti Trevisol - UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina

Silmara Terezinha Freitas - UNOESC - Universidade do Oeste de Santa Catarina

ESTADO DO CONHECIMENTO E TEMAS EMERGENTES DA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL (2017-2020).

Resumo: O tema Educação Superior é bastante recorrente nos debates e pesquisas científicas no campo educacional. Por ser uma área central da formação humana, acaba tensionando diversos eixos interpretativos e suscitando questões coevas às problemáticas atuais. O pôster apresenta, a partir da do estado do conhecimento, os temas emergentes sobre a produção científica em educação superior no Brasil. A investigação teve cunho bibliográfico com base de análise a metodologia histórico-crítica. Os acervos científicos selecionados foram: ANPEd, Portal de Periódico CAPES e a base SCIELO, no recorte temporal de 2017-2020. Os dados categorizados permitem aferir que existe uma produção científica em Educação Superior densa e variada e a persistência de certos valores hegemônicos que representam uma unidade ética em diversas frentes de atuação.

Palavras-chave: Educação superior. Estado do conhecimento. Produção científica.

INTRODUÇÃO

No contexto da sociedade contemporânea, a Educação Superior atravessa um momento histórico repleto de desafios. De um lado, enfrenta a pressão do modelo de desenvolvimento capitalista neoliberal. Por outro lado, o campo científico demonstra, os inúmeros problemas decorrentes da implementação de práticas neoliberais. A constatação que a Educação Superior, especialmente no Brasil, é marcada como define Frigotto (2010), como campo de disputas por um projeto hegemônico de educação.

Sobre essa condição, Frigotto (2010) esclarece que as análises sobre a educação devem ser aprendidas a partir das relações sociais, e, portanto, é fundamental entender as bases históricas. Por isso, a universidade é resultado de um processo histórico marcado por constantes disputas. A disputa ocorre na perspectiva de articular as concepções e a organização dos processos e dos conteúdos educativos ligados aos interesses de classe e aos modelos produtivos. Neste cenário, é fundamental compreender, conhecer e analisar as produções científicas que investigam a educação superior no Brasil. Uma das formas mais eficientes é por meio de pesquisas do tipo Estado do Conhecimento.

Um dos elementos centrais em pesquisas do tipo Estado do Conhecimento é a definição do tema (MOROSINI; FERNANDES, 2014). Nessa perspectiva, no que tange as pesquisas do campo educacional, o tema Educação Superior é bastante relevante nos debates e pesquisas, por ser considerado um setor estratégico para o desenvolvimento nacional

(LIMA; ARRUDA, 2019).

METODOLOGIA DA PESQUISA

Esse estudo se trata de uma análise bibliográfica do tipo Estado do Conhecimento com o objetivo de apontar quais são os temas atuais que tangem a pesquisa em Educação Superior no Brasil. A delimitação do material bibliográfico apresenta o levantamento de três bases de dados virtuais, sendo elas ANPEd[1], Portal de Periódicos CAPES e SCIELO [2]. Como resultado final da coleta nas bases de dados obtivemos 29 artigos da ANPEd, 10 artigos no Portal de Periódicos da Capes e 38 artigos na SCIELO, totalizando 77 artigos.

A pesquisa adota a abordagem histórico-crítica (SAVIANI, 2011). Para a sistematização, categorização e análise reflexiva dos textos utilizamos a análise de conteúdo (BARDIN, 1977) com apoio teórico nas categorias de níveis de abordagem e abstração (TELLO; MAINARDES, 2016).

A partir da amostra coletada, realizamos a leitura do material e a sistematização das informações, criamos cinco categorias que denominamos de “Recortes Temáticos” (RT) como demonstra o Quadro 01.

Quadro 1. Quadro analítico

	ANPEd 2017-2019	CAPES 2018-2020	SCIELO 2018-2020	QTD. POR SUBTEMA
Estado e Políticas Públicas	13	1	13	27
Acesso à Educação Superior	5	2	5	12
Internacionalização	3	0	3	6
Formação Docente e Profissional	7	3	4	14
Avaliação da Educação Superior	1	4	13	18
	29	10	38	TOTAL GERAL: 77

Fonte: Os autores.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O primeiro RT identificado foi o de “Estado e Políticas Públicas”, nesse grupo enquadrados 27 textos que discutem o papel do estado frente as políticas públicas da educação superior, os processos e práticas de democratização da educação superior, bem como a relação público-privado dentro desse contexto, e por fim, o fenômeno da expansão da educação superior no Brasil.

O segundo RT denominado como “Acesso à Educação Superior” apresenta 12 trabalhos com discussões sobre as formas de seleção utilizadas pelas IES, o acesso às pessoas com deficiência, políticas de inclusão, a permanência e evasão dos acadêmicos na ES, políticas afirmativas e lei de cotas.

O RT denominado “Internacionalização”, com 6 trabalhos, busca discutir, os programas de internacionalização, as redes de cooperação, o processo de Bolonha, o Espaço Europeu de Educação Superior e suas influências, os movimentos de globalização e a atuação do capital internacional e transnacional e suas correlações com as reformas na educação superior em países periféricos, principalmente os da América Latina.

O quarto RT intitulado “Formação Docente e Profissional”, com 14 trabalhos, busca

analisar três aspectos centrais, primeiramente, como se dá a formação de professores para a educação básica e para a educação superior, o segundo aspecto gira em torno da formação profissional e da atuação dos egressos enquanto profissionais, e por último, quais são e como se realizam as diferentes práticas pedagógicas na educação superior.

O quinto e último RT trata da “Avaliação da Educação Superior”, com 18 trabalhos, pretende enquadrar os textos que tratam da avaliação das instituições, dos cursos e do desempenho dos estudantes nas instituições de educação superior do Brasil. Esse recorte temático busca discutir principalmente a avaliação da educação superior sob a ótica da qualidade, aprendizagem e gestão.

Percebemos que o RT de “Estado e Políticas Educacionais” concentrou mais de 1/3 dos trabalhos analisados, o que demonstra o destaque desse tema entre os pesquisadores. No RT de “Avaliação da Educação Superior” encontramos a segunda maior quantidade de trabalhos com dezoito textos. Os trabalhos categorizados no RT de “Formação Docente e Profissional” somaram quatorze textos com ênfase na discussão sobre a formação de professores onde além de termos o maior número de textos, também encontramos publicações em todas as bases de dados. Em “Acesso à Educação Superior” o tema de “Acesso e Evasão” com oito trabalhos e publicações nas três bases de dados, indicando uma preponderância desse subtema. O RT de “Internacionalização” foi o que contemplou menos trabalhos publicados, sendo seis ao total, o tema “Programas de Internacionalização e redes de cooperação” englobou a grande maioria dos artigos com quatro.

Utilizamos também como forma de categorizar os trabalhos a proposta sobre os níveis de abordagem e abstração, de Tello e Mainardes (2016), para os autores existem três níveis nessa categorização, a saber, Descritivo, Analítico e Compreensão”. A partir disso, podemos perceber que grande parte dos trabalhos, 55 artigos ou 71,4%, se encontram no nível de compreensão, enquanto 22 artigos ou 28,6%, se enquadram como analíticos. Acreditamos que a qualidade dos trabalhos esteja atrelada aos critérios de refinamento utilizados na coleta dos materiais, visto que foram selecionados textos revisados por pares e publicados em revistas científicas com Qualis A1.

CONSIDERAÇÕES

Os resultados obtidos nos ajudam a compreender a preocupação dos autores em debater questões atuais sobre a educação brasileira sob uma perspectiva multitemática e pluralista. Sobre os níveis de abordagem e abstração, a maioria dos trabalhos analisados se enquadram com de “compreensão”, demonstrando um nível elevado na qualidade teórica-epistemológica dos textos, o que pode ser relacionado aos critérios de refinamento na seleção, que se utilizou apenas de textos publicados em revistas com Qualis A1.

Apontamos que, mesmo com toda a diversidade temática apresentada pelas pesquisas analisadas, ainda persistem valores hegemônicos que representam uma unidade ética nas pesquisas em educação superior que defendem a democratização, o direito ao acesso, a promoção da justiça social, a preocupação da diminuição das desigualdades sociais e uma perspectiva de transformações sociais e econômicas. Esses valores ainda se mostram imperativos entre os trabalhos e pesquisadores analisados.

REFERÊNCIAS

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

FRIGOTTO, Gaudêncio. **Educação e a crise do capitalismo**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

LIMA, Iracema Oliveira; ARRUDA, Sandra Regina. Evolução e expansão da educação superior no Brasil: uma revisão bibliográfica. **Perspectivas e Diálogos: Revista de História Social e Práticas de Ensino**, v. 2, n. 2, p. 72-89, jul./dez. 2019.

MOROSINI, Marília Costa; FERNANDES, Cleoni Maria Barbosa. Estado do Conhecimento: conceitos, finalidades e interlocuções. **Educação Por Escrito**. Porto Alegre, v. 5, n. 2, p. 154-164, jul.- dez. 2014.

SAVIANI, Dermeval. **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. Campinas: Autores Associados, 2011.

TELLO, César; MAINARDES, Jefferson. A Pesquisa no Campo da Política Educacional: Explorando Diferentes Níveis de Abordagem e Abstração. **Arquivos Analíticos de Políticas Educativas**, 24(75). 2016. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.14507/epaa.24.2331> Acesso em: 28 de jan. de 2021.

[1] Para a base de dados da ANPEd selecionamos os trabalhos publicados nas últimas duas reuniões nacionais da associação (2017 e 2019) no “GT-11 Política de Educação Superior”.

[2] Nas bases de dados Portal de Periódicos CAPES e SCIELO definimos o recorte temporal de 2018 a 2020. Usamos o descritor “educação superior”, o tipo de produção artigo, a expressão de pesquisa deveria constar no título, os periódicos revisados por pares e o idioma português. Após esse primeiro refinamento optamos por selecionar apenas artigos publicados em revistas com Qualis A1.